

APLICAÇÃO DA ACUPUNTURA COMO MÉTODO DE TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA CEFALEIA

Fernanda Ferreira Mendonça¹

Millena Santana da Silva Marcos¹

Juliana de Almeida Xavier¹

Thyago Pedrosa Magalhães²

No Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) inclui a Acupuntura (terapia originária da Medicina Tradicional Chinesa) como uma das modalidades terapêuticas. Trata-se de uma técnica que é frequentemente usada para o tratamento de diversas enfermidades na China com efeitos clínicos significativos já demonstrados. Com a sua implementação no SUS, é esperado que a acupuntura legitime sua eficácia também na população brasileira. A cefaleia é um dos agravos que podem ser minimizados pela prática da acupuntura, de forma isolada ou como terapia coadjuvante, gerando aos pacientes benefícios pela sua indicação. Assim, o objetivo desse estudo é compreender o entendimento da prática de acupuntura como tratamento da cefaleia. Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizado no período de janeiro de 2021 a setembro de 2022, na base de dados Medline e Lilacs em idioma português sendo utilizada as palavras chaves “Terapia por Acupuntura”, “Acupuntura” e “Cefaleia”. No que tange aos resultados, observou-se que a acupuntura tem sido utilizada na prevenção e tratamento das cefaleias, principalmente aquelas refratárias ao tratamento medicamentoso. Estudos recentes de neuroimagem evidenciaram que a acupuntura oferece efeitos moduladores centrais através da diminuição da conectividade funcional do bulbo rostral ventromedial, complexo trigeminocervical, rede frontal-parietal, redes cíngulo-operculares, normalizando a conectividade da rede sensório-motora com áreas sensoriais, afetivas e cognitivas levando ao melhor controle da cefaleia. A terapia melhora a qualidade de vida (QV) através do controle da dor, tendo benefícios clínicos semelhantes ao tratamento medicamentoso profilático na redução da frequência e intensidade da dor. Neste sentido, a inserção da acupuntura como

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes).
fernandafmendonca@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes).

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.WWW.UNIFIMES.EDU.BR

técnica terapêutica não farmacológica propicia maior QV para os pacientes, permitindo a redução e/ou cessação da cefaleia, sem interferir de modo sistêmico no funcionamento do organismo, mitigando efeitos adversos geralmente associados aos fármacos, como o comprometimento cardiovascular, hepático e renal. Logo, a implantação no SUS do referido tratamento como medida terapêutica para cefaleia se mostra eficaz, em virtude do efeito modulador da dor que ela propicia sem causar efeitos colaterais importantes à saúde.

Palavras-chave: Migrânea. Terapêutica. Modulação central. Qualidade de vida.

